

## Documento de posição do CC SUL

### Reunião Inter-CC de 15 de julho de 2026

#### 1. Mesa redonda sobre os resultados da avaliação da PCP, na presença da diretora-geral Charlina VITCHEVA

Os membros do CC SUL partilham a conclusão do estudo de que uma política de gestão das pescas à escala da União Europeia, baseada num equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade — social, económico e ambiental —, continua a ser válida e preferível. As causas dos sucessos e dos fracassos são complexas e passíveis de discussão; uma maior participação da Comissão nas reuniões do nosso Conselho Consultivo permitiria esclarecer estas divergências e precisar as expectativas e o calendário da Comissão.

Não obstante, os membros do CC SUL estão de acordo quanto aos desafios e prioridades atuais a que a gestão comunitária deve dar resposta; estas questões são recordadas no parecer 184 do CC SUL, aprovado em março de 2026:

#### 1. Desafio 1: conciliar competitividade e sustentabilidade face às alterações climáticas

Temos de poder contar com conhecimentos científicos sólidos e inovadores. O CC SUL concorda, por isso, com a necessidade de **manter o financiamento dos institutos científicos importantes e o financiamento da transferência de inovações da investigação para a aplicação nos navios**. Isto requer também a **aplicação de um verdadeiro processo de consulta com as partes interessadas, para tirar partido das suas experiências e conhecimentos**.

A fim de garantir a competitividade europeia, e na medida em que a União Europeia promove a sustentabilidade das pescas nos fóruns internacionais e tem ambições ambientais fortes para os seus pescadores, a União Europeia deve utilizar todos os instrumentos disponíveis, incluindo **aqueles que asseguram um quadro de concorrência real e equitativa entre os produtos europeus e os produtos importados**, e garantir que os produtos importados respeitem as mesmas normas ambientais, sociais e de rastreabilidade que os produtos capturados ou produzidos na UE.

As medidas atuais não respondem aos desafios colocados pelas alterações climáticas. As unidades populacionais estão a deteriorar-se e/ou a deslocar-se, ao mesmo tempo que as pescarias estão sujeitas a inúmeras restrições regulamentares há várias décadas: é necessária uma antecipação para evitar crises futuras e visar a sustentabilidade das pescas e ecossistemas saudáveis. **Para se manter relevante, a gestão das pescas deve evoluir para um sistema mais adaptativo, que permita reduzir a vulnerabilidade às alterações climáticas**. Devem ser elaboradas soluções comuns, em que a experiência e os conhecimentos sejam valorizados na gestão das pescas, a fim de encontrar o equilíbrio adequado entre as atividades humanas e a saúde dos ecossistemas marinhos.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

## 2. Desafio 2: Planeamento marítimo

Os membros do CC SUL consideram **que deve ser dada prioridade às atividades de produção de alimentos para consumo humano**. Os membros do CC SUL acompanham de perto o desenvolvimento da energia eólica offshore, da exploração mineira e de outras atividades submarinas que, por definição, limitam o seu espaço histórico, e manifestam preocupação com a falta de transparência destes projetos e com a ausência de estudos independentes. É necessário avaliar corretamente o impacto que as novas atividades terão nas zonas em causa.

Além disso, **a gestão dos ecossistemas marinhos deve ter em conta o conjunto das atividades humanas**: os membros do CC SUL vêm assinalando, há muitos anos, **o impacto não quantificado e não regulamentado das atividades terrestres na qualidade das águas e, conseqüentemente, na produção pesqueira**. O CC SUL sublinha igualmente o impacto das **espécies invasoras**. Por fim, são evidentemente necessárias medidas rigorosas contra a pesca IUU para a proteção da biodiversidade.

## 3. Desafio 3: renovação geracional

A política europeia deve, portanto, permitir que os futuros profissionais **se projetem a longo prazo numa atividade económica sustentável do ponto de vista socioeconómico e ambiental**. Isto deve passar pela adoção de **políticas estáveis, simplificadas, previsíveis e coerentes, que privilegiem a justiça, a equidade e a cooperação e que se baseiem nos direitos humanos**. O setor deve poder confiar nos seus representantes institucionais.

É ainda necessário **valorizar o papel social dos pescadores e melhorar a segurança e o conforto a bordo, bem como garantir um trabalho digno ao longo de toda a cadeia de valor**. O CC SUL concorda com a necessidade de inovar no que diz respeito à habitabilidade dos navios e de eliminar as restrições regulamentares que a dificultam. É necessário privilegiar as organizações, as práticas e os equipamentos que contribuem para o emprego local dentro dos limites ecológicos, reforçando simultaneamente as parcerias, o trabalho em rede e a cooperação. É igualmente conveniente **investir na formação** e repensar o sistema de formação do setor.

## 4. Em resumo:



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

### Prioridades científicas: desenvolvimento do conhecimento

- Manter o financiamento dos institutos científicos importantes e o financiamento da transferência de inovações da investigação para a aplicação nos navios.
- Manter um processo de consulta e de escuta contínua com as partes interessadas do setor das pescas, a fim de tirar partido dos seus conhecimentos empíricos.
- Manter/desenvolver um esforço de investigação significativo para a compreensão do impacto dos parâmetros físicos no comportamento e na biologia das espécies.
- Integrar os aspetos climáticos nas avaliações através da utilização de indicadores específicos que permitam compreender melhor as alterações globais nos ecossistemas.

### Prioridades políticas Gestão das atividades

- Dar prioridade às atividades de produção alimentar no âmbito do ordenamento do espaço marítimo
- Ter em conta o conjunto das atividades humanas na gestão dos ecossistemas marinhos.
- Uma revisão da solidez das regras e medidas em vigor nas águas da sua área de competência, face aos impactos identificados relacionados com as alterações climáticas.
- Utilização de todos os instrumentos disponíveis para garantir um quadro de concorrência real e equitativa entre os produtos europeus e os produtos importados
- A adoção de políticas estáveis, simplificadas, previsíveis e coerentes e uma coordenação adequada da Comissão Europeia com os Estados-Membros e as partes interessadas.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

## 2. Troca de pontos de vista e apresentação das novas orientações relativas ao funcionamento dos conselhos consultivos com o comissário europeu responsável pela pesca e pelos oceanos, Costas KADIS

Hoje, à medida que se aproxima do seu 20.º aniversário, o CC SUL é um espaço de trabalho sereno e de diálogo construtivo.

Embora haja sempre pontos a melhorar, o CC SUL gostaria de destacar aqui dois exemplos fundamentais que demonstram o seu sucesso e bom funcionamento:

### 1. Alcançar o consenso – regionalização

Uma das prioridades de trabalho do CC SUL é, sem surpresa, a gestão das capturas acidentais de cetáceos na sua zona de competência. Este tema, extremamente sensível devido à sua dimensão mediática e ao seu forte impacto nas frotas, tem sido objeto, desde 2019, de numerosos debates acalorados no seio do CC SUL. No entanto, desde 2024, e nos últimos três pareceres sobre o assunto, o CC SUL tem conseguido identificar e propor medidas por consenso. Este sucesso revela a importância do conselho consultivo na construção e gestão de discussões difíceis a longo prazo entre as partes interessadas, em diálogo com as instituições e os cientistas.

Além disso, a recomendação conjunta do Grupo de Estados-Membros de junho de 2026 retoma propostas do nosso parecer 187; as medidas de gestão para 2027 serão, portanto, adaptadas e não uma prorrogação como inicialmente previsto; o CC SUL conseguiu fazer ouvir a voz das partes interessadas.

O CC SUL atinge, assim, os seus objetivos de criar um diálogo construtivo entre as partes interessadas da sua área de competência, apresentar pareceres informados e participar no processo de regionalização.

### 2. Reconhecimento científico – partilha de conhecimentos empíricos

O CC SUL é hoje reconhecido por numerosos institutos científicos como órgão representativo das partes interessadas no seu setor de competência. A AZTI, o IFREMER e o IPMA contactam regularmente o seu secretariado para organizar workshops de apresentação de resultados e/ou objetivos, a fim de obter um feedback eficaz das partes interessadas e, assim, adaptar os seus esforços de investigação à realidade no terreno.

O CC SUL permitiu assim recentemente aos seus membros deslocarem-se à sede da AZTI para debater temas relacionados com a ICCAT e a anchova, espécies fundamentais para os nossos membros e cuja gestão está a evoluir na sequência dos novos resultados científicos



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

disponíveis. O parecer do CC SUL permitiu identificar cenários alternativos que serão estudados pelos cientistas e contribuirão assim para uma melhor tomada de decisão.

Além disso, o CC SUL participou, no final de 2025, em alguns Advice Drafting Groups do CIEM, onde o seu parecer permitiu igualmente aos cientistas corrigir erros de modelação que não correspondiam à realidade das pescarias.

A reputação do CC SUL está, portanto, bem estabelecida e reconhecida no seio dos institutos científicos, permitindo assim atingir o seu objetivo de transmissão de conhecimentos empíricos das partes interessadas aos institutos científicos de mais alto nível.

### **3. Acompanhamento da atualidade e da estratégia comunitária**

O CC SUL participou plenamente na partilha e na elaboração das estratégias comunitárias, cumprindo assim o seu papel de ponte entre as partes interessadas e a Comissão, e vice-versa.

O CC SUL respondeu assim, em 2025-2026, a nada menos do que 5 consultas iniciadas pela Comissão, bem como a numerosos eventos externos, nomeadamente às jornadas marítimas europeias, permitindo partilhar a visão da Comissão com os nossos membros.

O CC SUL deseja agradecer a todos os seus parceiros que contribuem para o seu sucesso, e em particular a Amanda Perez Perera pela sua crescente participação nas nossas reuniões. A presença ativa da Comissão é, de facto, determinante para o sucesso dos conselhos consultivos.

### **4. Conclusão**

Convidamo-vos desde já a celebrar o 20.º aniversário do nosso CC SUL, no início de julho de 2027, em Santiago de Compostela.